

Protocolo de segurança contra rapto de bebês na maternidade

Numa cidade que viveu uma história de novela como a do “caso Pedrinho” (2002), a medida é mais do que bem-vinda. O governador Ibaneis Rocha enviou, ontem, uma mensagem à Câmara Legislativa em que pede a apreciação, em regime de urgência, do projeto de lei que institui o protocolo de segurança de prevenção a raptos de bebês recém-nascidos nas maternidades e nas unidades de saúde com serviços obstétricos e neonatais no Distrito Federal. A proposta foi elaborada na Secretaria de Justiça e Cidadania, com empenho da titular da pasta, Marcela Passamani. A medida, uma forma de proteger

Reprodução/Freepik



pais e responsáveis, e evitar o sequestro e o tráfico de recém-nascidos a partir da determinação de diretrizes de controle, foi anunciada na última segunda-feira pela secretária em entrevista ao *CB.Poder*. O programa é uma parceria do *Correio* com a TV Brasília.

Projeto pioneiro

O projeto de lei prevê a inclusão de medidas que possam coibir o crime. Entre elas estão a implantação de pulseiras de identificação com código de barras ou chip em todos os recém-nascidos e mães, e o monitoramento por câmeras de segurança em todas as áreas de circulação dos bebês e de acesso restrito. As gravações ficariam armazenadas pelo período mínimo de 30 dias. Também estarão definidas regras em relação à movimentação dessas crianças nas dependências da maternidade e o controle de acesso às unidades neonatais. Para isso, haverá a identificação e registro de todas as pessoas que entrarem e saírem destas áreas. O projeto é uma iniciativa pioneira no país.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Prioridades do segundo semestre: nova mesa da Câmara e PDOT

A Câmara Legislativa retoma, hoje, os trabalhos com algumas prioridades: a definição da Mesa Diretora para o último biênio do mandato e a discussão sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) que deve chegar à Casa até novembro. Além desses temas, que prometem despertar muitos debates, o segundo semestre é também momento de aprovar o orçamento.

Mesa turbinada

A próxima Mesa Diretora da Câmara Legislativa vem turbinada com mais espaços de poder. Além dos cinco cargos atuais, a composição terá mais uma vice-presidência e uma secretaria, conforme os distritais aprovaram neste ano.

Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)



Em negociação

Há uma articulação para que a primeira vice-presidência também continue como é agora, sob o comando do deputado distrital Ricardo Vale (PT). Mas há ainda muita negociação.

Veto em troca de apoio

A bancada do PL na Câmara Legislativa se reuniu com a presidente da legenda no DF, deputada federal Bia Kicis. Na pauta, as eleições da Mesa Diretora da Casa para o próximo biênio. O grupo deve seguir ao lado do presidente Wellington Luis. Mas eles defendem que o apoio está condicionado à retirada do PT do comando da vice-presidência. A contrapartida também incluiria a manutenção do PL à frente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e da Corregedoria, ocupadas por Thiago Manzoni e Joaquim Roriz Neto, respectivamente.



Divulgação

Uma mulher na vice

A segunda vice-presidência da Câmara Legislativa deve ser destinada a uma das mulheres da Casa, as deputadas Doutora Jane (MDB), Dayse Amarílio (PSB), Jaqueline Silva (MDB) ou Paula Belmonte (Cidadania). Atualmente, a Mesa é integrada apenas por homens, inclusive, na Corregedoria e Ouvidoria.

Mais dois anos

A expectativa entre os deputados distritais é de que o atual presidente, Wellington Luiz (MDB), permaneça no comando da Câmara Legislativa por mais dois anos. Segundo parlamentares, ele tem equilibrado bem os interesses da base e da oposição. É, ainda, aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da vice, Celina Leão (PP). A eleição será em dezembro, mas as conversas de bastidores estão ocorrendo.

Ed Alves/CB/D.A Press



Casa nova

A Fundação Palmares tem uma nova sede, instalada no antigo prédio da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), no Setor Comercial Sul. O espaço foi reformado e conta com infraestrutura de dados, de voz, sistema elétrico, hidráulico, conforto térmico e sistema de prevenção de incêndio. Antes, a Fundação estava abrigada no prédio da antiga sede da EBC, na Asa Norte, que apresentava condições precárias. Agora, com novos equipamentos, a Fundação terá espaços mais amplos para receber interlocutores, como o ministro interino da Cultura, Márcio Tavares, que não se conteve e definiu o que viu: “Sensacional!” Ele esteve no novo imóvel, na segunda-feira, onde foi recebido pelo presidente da instituição, João Jorge Santos Rodrigues.



Divulgação

Nova obra de Cristovam

O ex-senador Cristovam Buarque lança seu novo livro de ficção, *Jogados ao mar*, em 14 de agosto, na Livraria da Vila, no Shopping Iguatemi, em Brasília. Cristovam, que foi ministro da Educação, surpreende ao trazer uma profunda reflexão sobre os descaminhos da educação e da evasão escolar. Faz isso por meio de uma ficção investigativa, com elementos de suspense e mistério.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OCUPAÇÃO

Sesc obtém concessão de área

Entidade utiliza o terreno há quase três décadas com documentação provisória. Agora, poderá usá-lo por 30 anos renováveis e terá preferência para compra

» LETÍCIA GUEDES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) oficializou, ontem, o direito a uso por 30 anos do terreno ocupado pela unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) Milton Carlos da Silva, no Guará. A concessão foi entregue em uma cerimônia organizada no estabelecimento que há 26 anos ocupa a área com documentação provisória. Com a assinatura, o Sesc-DF garante a utilização por três décadas, a possibilidade de ter renovações prorrogáveis por períodos iguais e a preferência de compra do espaço.

Além do chefe do Executivo local, estiveram presentes no evento o secretário de governo, José Humberto Pires; os presidentes da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, e da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Izídio Santos; o diretor regional do Sesc-DF, Valcídes de Araújo; e o administrador da região administrativa, Arthur Nogueira.

“Temos uma parceria muito forte com o Sistema S, que tem uma colaboração muito grande

com a sociedade do DF, com serviços e muitas coisas importantes. E a Terracap vem fazendo um grande trabalho na regularização fundiária, trazendo segurança jurídica. Uma das coisas que mais prezo é a segurança jurídica para termos, cada vez mais, desenvolvimento na cidade”, disse Ibaneis.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, declarou que “estamos extremamente satisfeitos com a assinatura da concessão e a preferência de compra. Isso nos dá segurança para realizar investimentos significativos na modernização da unidade. É, sem dúvida, um passo importante para ampliar e aprimorar os serviços oferecidos à comunidade do Guará e região, que merece instalações com alto padrão de qualidade”.

O diretor regional do Sesc-DF, Valcídes de Araújo, informou que eram feitas melhorias eventuais no espaço, mas que, com a regularização, a instituição passa a ter segurança para realizar ações permanentes. “Hoje, a gente tem a tranquilidade de executar, na unidade, projetos de infraestrutur

Renato Alves/Agência Brasília



A autorização entregue pelo governador Ibaneis é a 11ª do tipo repassada a entidades durante sua gestão

tura efetiva, como a construção do ginásio, reforma dos prédios, aumento da instalação e da capacidade de atendimento”, garantiu.

O administrador da região, Arthur Nogueira, lembrou o longo período de espera até a assinatura do documento, medida que, na opinião dele, é uma vitória dos moradores do Guará. “A comunidade esperava isso há muito tempo. O Guará está de parabéns com essa grande entrega para o Sesc”, celebrou.

Expectativas

A promessa de reformas e a ampliação dos serviços animou os frequentadores do local. Luzia Gomes Soares, 80 anos, visita a unidade há cerca de 15 anos. Ela participa das aulas de hidroginástica e demonstrou espanto ao saber que, apesar de funcionar há mais de duas décadas, ainda havia trâmites a serem feitos para regularizar a ocupação do terreno. Luzia comemorou a notícia. Di-

zendo-se satisfeita com os serviços, ela acredita que a concessão é um passo positivo para a realização de melhorias na unidade.

Ademar Teles Dutra, 66, também é assíduo na unidade do Sesc, onde costuma ir quatro vezes na semana. Ele contou que seu lugar favorito é a sala de jogos, onde disputa partidas de sinuca com os amigos. “É uma notícia boa (a outorga da concessão), mas sempre tem o que melhorar. A unidade cresceu bastante. An-

tes, as piscinas não eram aquecidas, por exemplo”, comentou. Dutra acrescentou que a formalização da utilização da área contribuirá para uma série de aprimoramentos no estabelecimento.

Regularização

A concessão de uso faz parte da política pública de regularização fundiária de ocupações em que estão associações ou entidades sem fins lucrativos, como prevê a Lei Distrital nº 6.888/2021. Boa parte delas está em nome de clubes esportivos, dos quais 58 ocupam espaços públicos que podem ter sua utilização normalizada.

A primeira entrega de escritura com essa finalidade ocorreu em 21 de abril de 2022, no aniversário de Brasília, para o Clube Social Unidade de Vizinhança nº 1, na Asa Sul. Desde então, outras entidades do tipo tiveram sua situação formalizada, de acordo com o GDF.

“Nós temos outras escrituras entregues, como as do Clube Vizinhança, Adepol, Aruc, Bombeiros. Na semana que vem, teremos a entrega para o Sest/Senat de Samambaia”, detalhou o diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, Leonardo Mundim, que também compareceu ao evento. O documento repassado, ontem, pelo governador é o 11º concedido com essa finalidade do DF.